



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



ASPECTOS PERINATAIS ASSOCIADOS AOS DEFEITOS DO FECHAMENTO DA PAREDE ABDOMINAL (1998 - 2016)

Bruna Lucchese Meinerz (BIC-UCS), Thayse Debiasi, José Mauro Madi, José Mauro Madi (Orientador(a))

Malformações congênitas e doenças genéticas são frequentes na prática obstétrica, constituindo cerca de 10-25% das internações em unidades de tratamento intensivo neonatais (UTIN). São prevalentes os Defeitos de Fechamento de Parede Abdominal (DFPA), presentes a cada 2-4/100.000 nascidos vivos. Se destacam a onfalocele (ONFALO) e a gastrosquise (GASTRO). A ONFALO é um DFPA anterior à linha média, expondo as vísceras abdominais revestidas por uma bolsa, ocorrendo entre 4-6ª semanas após a fertilização. A GASTRO é um DFPA para-umbilical geralmente à direita, expondo o conteúdo intestinal flutuando diretamente no líquido amniótico e é causada por injúria isquêmica durante o desenvolvimento da parede abdominal. Este trabalho teve como objetivos avaliar os desfechos perinatais dos recém-nascidos (RN) com DFPA admitidos na UTIN do Hospital Geral de Caxias do Sul (HGCS) entre 1998 e 2016, e a análise demográfica da população materna estudada, sendo os principais idade materna, quantidades de consultas no PN e idade gestacional (IG) no parto. Foi elaborado um estudo transversal e descritivo, tendo como amostra RN com diagnóstico de ONFALO e GASTRO. Foram adotados como critérios de inclusão gestantes que realizaram o PN no Ambulatório de Gestação de Alto Risco com diagnóstico de DFPA e fetos admitidos na UTIN do HGCS com DFPA. Foram adotados como critérios de exclusão RN com IG <22 semanas ou que o prontuário não apresentasse informações condizentes. Como resultados obtidos, durante o estudo houve 63 nascimentos de RN com DFPA, sendo 24 ONFALO (38,1%) e 39 GASTRO (61,9%). Referente ao período de internação em UTIN, os RN com ONFALO necessitaram de $15,4 \pm 1,6$ dias, enquanto os RN com GASTRO cerca de $39,7 \pm 36,0$ dias. A idade materna média de 19,5 anos em gestantes de fetos com GASTRO, constatada no estudo, confere com dados da literatura, que relaciona este defeito com baixa idade. A cesariana foi preferência no tipo de parto, representando na ONFALO mais de 82,6% dos casos; na GASTRO, mais de 78,6%. Já em relação ao peso, os RN com ONFALO pesaram em média $2.668,5 \pm 809,1$ g, enquanto os com GASTRO $2.242,4 \pm 447,5$ g. Na avaliação do índice de apgar no 5º minuto, RN portadores de ONFALO apresentaram apgar $7,6 \pm 1,7$; RN portadores de GASTRO $8,6 \pm 0,9$. Conclui-se a importância do diagnóstico dos DFPA no fato de se poder realizar o planejamento gestacional, reduzindo assim os desfechos neonatais desfavoráveis, as complicações pós-natais e o tempo de internações em UTIN.

Palavras-chave: Desfechos perinatais, Onfalocele, Gastrosquise

Apoio: UCS